

O conflito entre grandes potências

Por [Arden Koehler](#) · Publicado em setembro de 2022

Nossa visão geral

Recomendado

Se existem boas maneiras de fazermos progresso com relação a este problema, então trabalhar com ele provavelmente encontra-se entre as melhores maneiras de [melhorar o futuro a longo prazo](#). No entanto, não sabemos ao certo se existem muitas maneiras, então não nos sentimos muito confiantes em recomendar que as pessoas trabalhem com esta questão e não nos [nossos outros maiores problemas](#). Estamos planejando investigar mais esta área.

Profundidade de perfil

Exploratório [question mark button: Fizemos uma avaliação inicial deste problema através de conversas com consultores e uma examinação preliminar de pesquisas.]

Por que o conflito entre grandes potências pode ser um problema particularmente premente?

Um conflito violento de grandes proporções entre as principais potências como os Estados Unidos, a Rússia e a China poderia ser o evento mais devastador a ocorrer na história humana e poderia resultar na morte de bilhões de pessoas. Além disso, a falta de confiança entre as principais potências torna mais difícil que elas coordenem o controle de armas e garantam o uso seguro de novas tecnologias.

Em geral, [parece muito plausível que os riscos existenciais aumentem no evento de uma guerra entre nações poderosas](#).

Na estimativa do pesquisador Stephen Clare, a probabilidade de um conflito entre grandes potências neste século é de [cerca de 45%](#) e a probabilidade de guerra a nível de extinção é de cerca de 1%.

Isso não parece implausível devido ao uso de tecnologia com o potencial de causar a extinção tal como a [IA](#), as [armas biológicas projetadas](#) e as [armas nucleares](#) em conflitos de grande escala, sobre as quais escrevemos [perfis](#) individuais.

Se não considerarmos o uso destas tecnologias, parece muito menos provável que um conflito resulte na extinção humana – mesmo no ponto do limite de sua escala. Parece menos provável que as pessoas continuariam lutando numa guerra convencional quando quase todo mundo estiver morto e os países pelos quais estão lutando estiverem mais ou menos destruídos.

Cerca de 3% da população mundial pereceu na Segunda Guerra Mundial, a mais grave da história. Então, para constituir ameaça de extinção, uma guerra precisa ser mais ou menos 30 vezes pior. Não está bem claro se algo desse tipo é possível sem o uso generalizado de nova tecnologia de destruição.

Contudo, o conflito parece tornar mais provável o uso de tecnologia a nível de extinção – tanto devido ao seu uso deliberado em guerras quanto porque isso cria uma dinâmica de corrida armamentista e reduz a cooperação, o que, pelo que parece, provavelmente levaria a menos cautela. Então, se Clare estiver correto sobre a probabilidade de 45% de um conflito entre grandes potências neste século, isso parece um fator de risco existencial enorme – sem contar uma probabilidade altamente preocupante de morte e destruição de primeira ordem numa escala enorme.

Além disso, *poderia talvez haver* um conflito capaz de ameaçar o colapso da sociedade que não chegue ao nível de extinção mas [do qual a humanidade nunca se recuperará](#).

Ainda não escrevemos um perfil completo sobre o conflito entre grandes potências como uma área de causa, mas nossa expectativa é de que se investigássemos mais esta questão concluiríamos que ela deveria figurar entre nossos maiores problemas. Uma razão é que essa questão precede à da guerra nuclear, o que parece constituir um risco existencial que não é

insignificante em si. E como dissemos, o conflito entre grandes potências também parece agravar outros riscos, principalmente aqueles que têm a ver com o desenvolvimento de tecnologia perigosa. E finalmente, muitos de nossos consultores acreditam que essa questão está entre as mais prementes.

A principal razão pela qual ainda hesitamos em incluir esta questão em nossa lista de maiores problemas envolve a tratabilidade e novas intervenções. Num certo sentido, muito trabalho já está sendo feito aqui pelos governos e diplomatas e não sabemos ao certo quais são as melhores medidas a tomar além desses esforços. Parece realmente que medidas para construir a paz nem sempre visam à redução da probabilidade dos piores resultados.

Gostaríamos de ver mais pesquisas sobre como podemos reduzir a probabilidade de que os conflitos mais perigosos irrompam e o dano que eles causariam, bem como a implementação das estratégias de amenização mais eficazes.

O conflito entre grandes potências é abordado em muitos trabalhos escritos em várias disciplinas, entre elas a ciência política, relações internacionais, estudos militares e a história e portanto há muitas maneiras de obter uma introdução ao assunto. Não sabemos ao certo quais são as melhores, então oferecemos uma lista contendo muitos recursos abaixo.